Formulário Médico-Farmacêutico

6ª edição – Revista e Ampliada

José Antonio de Oliveira Batistuzzo
Masayuki Itaya
Yukiko Eto

Atheneu

Formulário Médico-Farmacêutico

6ª edição

José Antonio de Oliveira Batistuzzo

Masayuki Itaya

Yukiko Eto

Atheneu

São Paulo

2021

EDITORA ATHENEU

São Paulo — *Rua Avanhandava, 126 - 8º andar*
Tel.: (11)2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — *Rua Bambina, 74*
Tel.: (21)3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu

Correspondência com os autores: e-mail: batistuzzo@gmail.com

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B337f
6. ed.

Batistuzzo, José Antonio de Oliveira
Formulário médico-farmacêutico / José Antonio de Oliveira Batistuzzo, Masayki Itaya, Yukiko Eto ; colaboração Acácio Alves de Souza Lima Filho ... [et al.]. - 6. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2021.
865 p.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-145-7

1. Farmacopeia. 2. Medicina - Fórmulas e receitas. 3. Medicamentos - Dosagem. 4. Terapêutica. I. Itaya, Masayki. II. Eto, Yukiko. III. Lima Filho, Acácio de Souza. IV. Título.

20-68147 CDD: 615.11
CDU: 615.11

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

10/12/2020 15/12/2020

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – São Paulo, Rio de Janeiro, 2021.

Autores

José Antonio de Oliveira Batistuzzo

Farmacêutico Bioquímico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas
da Universidade de São Paulo.
Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag.
Membro do Comitê de Produtos Magistrais e Oficinas da Farmacopeia Brasileira.
Membro Titular da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia.

Masayuki Itaya

Farmacêutico Bioquímico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas
da Universidade de São Paulo.
Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag.
Proprietário da Farmácia Biofórmula.

Yukiko Eto

Farmacêutica Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas
da Universidade de São Paulo.
Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag.
MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas.
Proprietária da Farmácia Byofórmula.

Colaboradores

Acácio Alves de Souza Lima Filho

Farmacêutico Bioquímico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag. Doutor em Ciências Visuais e Chefe do Setor de Farmacologia Ocular do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Proprietário da Ophthalmos Indústria e Farmácia Magistral. Membro Titular da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia.

Ana Paula Fachini Maia

Farmacêutica Industrial pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag.

Eliza Yaeko Yamamoto

Farmacêutica Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Farmacêutica Encarregada do Setor de Manipulação da Divisão de Farmácia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Maria Aparecida Trindade Batistuzzo

Médica Assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Maria de los Angeles Rodenas Garcia

Farmacêutica Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Mestre em Hidráulica e Saneamento pela Faculdade de Engenharia Civil de São Carlos da Universidade de São Paulo (com atuação na área de meio ambiente).

Nádia Ruscinc

Farmacêutica Industrial pelas Faculdades Oswaldo Cruz. Pós-Graduação em Cosmetologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Mestre em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Doutoranda em Fármacos e Medicamentos pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Professora e Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Farmácia Magistral – IEPG – Universidade de Uberaba (MG).

Sanae Taziri Itaya

Farmacêutica Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista – Araraquara.

Agradecimentos

A Maria Aparecida Trindade Batistuzzo, pela colaboração na redação e revisão dos originais e pelas valiosas sugestões para atualização deste livro.

A Maria de los Angeles Rodenas Garcia, pela colaboração técnica na revisão deste livro.

A Nádia Ruscinc, por sua valiosa colaboração, particularmente nos capítulos de Produtos Cosméticos e de Bases e Excipientes para Produtos Cosméticos e Dermatológicos.

Aos Farmacêuticos das farmácias Biofórmula, Byofórmula, Empório Magistral e Ophthalmos.

Prefácio à Sexta Edição

A arte de formular medicamentos continua evoluindo com o surgimento de novos fármacos e o desenvolvimento da tecnologia farmacêutica. Na preparação de medicamentos, não basta colocar princípios ativos em quantidades exatas. É preciso que a formulação permita o alcance dos fármacos à *biofase*, sem a interferência de processos de interações recíprocas e nas suas formas ativas, para exercerem atividade terapêutica com o mínimo de efeitos adversos.

A escolha de princípios ativos, dentre centenas de substâncias testadas e comprovadas farmacologicamente, assim como a utilização de técnicas modernas de formulação, constitui a base da terapêutica racional.

O *Formulário Médico-Farmacêutico* foi elaborado pelos farmacêuticos José Antonio de Oliveira Batistuzzo, Masayuki Itaya e Yukiko Eto, portadores de longa experiência na arte de formular, com a colaboração de um grupo de especialistas de renome. A obra é bastante abrangente e expõe, de forma clara e didática, diferentes princípios ativos de medicamentos e produtos cosméticos e cosmiátricos, seguidos pelos exemplos de suas formulações.

Hoje, em sua sexta edição, o *Formulário Médico-Farmacêutico* é indispensável para as farmácias magistrais. Portanto, felicito os autores pela dedicação constante à pesquisa e, sobretudo, por sua contribuição para a difusão de novos conhecimentos junto aos profissionais da área da saúde.

Seizi Oga
Professor Livre-Docente em Farmacologia
Professor Titular de Toxicologia
Ex-Diretor da Faculdade de Ciências
Farmacêuticas da Universidade de São Paulo

Advertência

As informações contidas neste livro são frutos de pesquisas respaldadas por referências e informações técnicas já descritas, bem como da experiência profissional dos autores.

Os autores não se responsabilizam por quaisquer erros, omissões ou por aplicação indevida das informações aqui descritas no seu total ou em partes.

Sumário

Introdução **19**

I. Princípios Ativos que Atuam no Sistema Nervoso Central **21**
1. Ansiolíticos 21
2. Ansiolíticos Fitoterápicos 24
3. Anticonvulsivantes 28
4. Antidepressivos 32
5. Antienxaquecas 38
6. Antiparkinsonianos 45
7. Antivertiginosos e Anticinetóticos 48
8. Estimulantes do SNC e Nootrópicos 50
9. Hipnóticos 58
10. Neurolépticos 60
11. Suplementos Nutricionais e Outras Substâncias com ação no SNC 64

II. Princípios Ativos que Atuam no Aparelho Circulatório **73**
1. Antiagregantes Plaquetários 73
2. Antiarrítmicos 74
3. Anti-Hipertensivos 76
4. Beta Bloqueadores 82
5. Cardiotônicos 84
6. Diuréticos e Suplemento de Potássio 85
7. Hipertensores 89
8. Hipocolesterolêmicos 90
9. Fitoterápicos e Suplementos Nutricionais 97
10. Vasodilatadores Cerebrais e Periféricos 101
11. Vasodilatadores Coronarianos 105

III. Princípios Ativos que Atuam no Aparelho Respiratório **107**
1. Antitussígenos 107
2. Broncodilatadores e Antiasmáticos 108
3. Expectorantes 109
4. Mucolíticos 111
5. Profilaxia da Asma 112

IV. Princípios Ativos que Atuam no Aparelho Digestivo **115**
1. Antiácidos 115
2. Antidiarreicos 115
3. Prebióticos 116
4. Probióticos 117
5. Antieméticos 119

6. Antiespasmódicos 122
7. Antiflatulentos 125
8. Antiulcerosos 126
9. Coleréticos 130
10. Hepatoprotetores 133
11. Laxantes 134
12. Fibras e Mucilagens 139
13. Substitutos da Secreção Gástrica e Enzimas Digestivas 144
14. Outros Princípios Ativos 146
15. Produtos para Diagnóstico 149

V. Princípios Ativos que Atuam no Metabolismo e na Nutrição 151
1. Anorexígenos 151
2. Antidepressivos usados em Obesidade 153
3. Outros Princípios Ativos Antiobesidade 155
4. Suplementos Nutricionais Antiobesidade 157
5. Fitoterápicos Antiobesidade 159
6. Antianêmicos 164
7. Orexígenos e Anabolizantes 167
8. Tônicos e Estimulantes 169
9. Vitaminas, Aminoácidos e Minerais 172
Formulações com Vitaminas 174
Formulações com Aminoácidos 176
Formulações com Minerais 177
Formulações com Cálcio e Vitamina D para Osteoporose 180
Formulações com Fluoreto de Sódio 181
Formulações com Vitaminas e Minerais 181
Formulações para Imunoestimulação 183
Informações sobre Vitaminas, Aminoácidos e Minerais 184
10. Outros Suplementos Nutricionais 195
11. Antirradicais Livres 202
12. Formulações Usadas em Medicina Esportiva 210
13. Suplementos de Fibras e Grãos 215

VI. Princípios Ativos que Atuam no Sistema Endócrino 219
1. Hormônios Tireoidianos 219
2. Antitiroidianos 220
3. Antidiabéticos, Hipoglicemiantes Orais 222
4. Mucilagens usadas em Diabetes 225
5. Suplementos Nutricionais para o Diabetes 226
6. Adoçantes 228

VII. Princípios Ativos para uso em Urologia e Nefrologia 229

A. Uso Oral 229
1. Alcalinizantes Urinários e Repositores Eletrolíticos 229
2. Antifibróticos 231
3. Antissépticos Urinários 233
4. Hormônios Masculinos 234
5. Precursores Hormonais 235
6. Inibidor da Aromatase 237
7. Disfunção Erétil 238

8. Ejaculação Precoce 240
9. Incontinência Urinária 242
10. Prevenção da Formação de Cálculos Renais 245
11. Profilaxia de Infecções Urinárias 246
12. Retenção Urinária 246
13. Suplementos Nutricionais 247
14. Terapêutica Prostática 249

B. Uso Tópico 252
1. Antifibróticos 252
2. Condiloma Acuminato 253
3. Disfunção Erétil 254
4. Fimose 254

VIII. Controle da Dor 255
1. Analgésicos 255
2. Analgésicos Tópicos 260
3. Miorrelaxantes 261
4. Anti-Inflamatórios não Hormonais (AINH) 264
5. Anti-Inflamatórios não Hormonais (AINH) - Uso Tópico 270
6. Princípios Ativos para Neuropatias - Uso Oral 274
7. Princípios Ativos para Neuropatias - Uso Tópico 277

IX. Anti-Infecciosos, Antimicóticos e Antiparasitários 283
1. Antibacterianos 283
Penicilinas Semissintéticas 283
Cefalosporinas 283
Tetraciclinas 284
Macrolídeos 285
Lincosamidas 286
Quinolonas 287
Outros Antibacterianos 288
Sulfonamidas 290
Antimicobacterianos 291
2. Antivirais 292
3. Antimicóticos 293
4. Antiprotozoários 296
5. Anti-Helmínticos 299

X. Outros Princípios Ativos 301
1. Antialérgicos e Antipruriginosos 301
2. Antifibróticos 305
3. Antigotosos 305
4. Anti-Hemorrágicos 306
5. Anti-Inflamatórios Hormonais (Glicocorticoides) 307
6. Antirreumáticos e Antiartrósicos 310
7. Antirreumáticos Tópicos 320
8. Antivaricosos 322
9. Antivaricosos, Antiflebíticos e Antitrombóticos Tópicos 325
10. Diuréticos Fitoterápicos 328
11. Eutróficos do Tecido Conjuntivo 330
12. Imunoestimuladores 331

13. Imunossupressores e Citostáticos 333
14. Metabolismo do Cálcio (Bifosfonatos) 336
15. Mineralocorticoides 338
16. Quelantes 340
17. Reidratação Oral 340
18. Outros Princípios Ativos 341

XI. Princípios Ativos para Uso em Ginecologia 345
1. Hormônios Femininos (uso oral) 345
2. Hormônios Femininos (uso tópico) 348
3. Fitoterápicos com ação Hormonal 351
4. Precursores Hormonais (uso oral) 353
5. Precursor Hormonal (uso tópico) 355
6. Andrógenos (uso oral) 355
7. Andrógenos (uso tópico) 356
8. Antiandrógenos 357
9. Suplementos Nutricionais 358
10. Outros Princípios Ativos para Uso Oral 363
11. Princípios Ativos para Uso Local 366
12. Antissépticos e Acidificantes Vaginais 370
13. Cervicites 372
14. Contraceptivo 373
15. Fissuras dos Mamilos 373
16. Prevenção de Fissuras dos Mamilos 374
17. Fissuras do Períneo 375
18. Prurido Vulvar Essencial 376
19. Vulvovaginites 376
Formulações com Antibióticos 376
Formulações com Antimicóticos 377
Formulações com Antiprotozoários 378
Associações de Princípios Ativos 379
20. Produtos para Uso em Consultório de Ginecologia 379

XII. Princípios Ativos para Uso em Otorrinolaringologia 383
1. Gotas Auriculares 383
2. Afecções Orofaríngeas 388
3. Formulações para Halitose 393
4. Formulação Hemostática para uso Pós-Cirúrgico 394
5. Formulações para Xerostomia 394
6. Formulações para Sialorreia 396
7. Gotas Nasais 397
8. Irrigação Nasal 400
9. Inalantes 400
10. Formulações para Uso Oral 401
11. Formulação para Uso Transdérmico 403

XIII. Princípios Ativos para Uso em Proctologia 405
1. Formulações para Hemorroidas 405
2. Fissuras Anais 407
3. Prurido Anal 408
4. Enemas 409

5. Soluções Orais para Preparo Intestinal....410
6. Outros Produtos....411

XIV. Princípios Ativos para Uso em Oftalmologia....413
Introdução....413
Estrutura Laboratorial....413
Cuidados Farmacotécnicos na Manipulação de Produtos Oftálmicos....416
Passos da Produção....417
Esterilização....417
Princípios Gerais em Farmacologia Ocular....418
Características dos Produtos Oftalmológicos....418
Orientações para os Pacientes....420
Padrões de Cores para os Colírios....422
Preservativos....422
1. Agentes Hiperosmóticos....425
2. Anestésicos Locais....426
3. Antifúngicos....426
4. Antiglaucomatosos....430
5. Anti-Infecciosos Tópicos (antibacterianos)....433
6. Anti-Inflamatórios Hormonais....441
7. Anti-Inflamatórios não Hormonais....443
8. Antiparasitários (*Demodex folliculorum*)....444
9. Antiprotozoários....446
10. Antissépticos....447
11. Antivirais....449
12. Associações para Banho Ocular....451
13. Descongestionantes e Antialérgicos....451
14. Lágrimas Artificiais....454
15. Lubrificantes Oculares....454
16. Midriáticos e Cicloplégicos....455
17. Produtos para Blefarites....458
18. Produtos para Catarata....460
19. Produtos para Diagnóstico....460
20. Produtos para Próteses Oculares....463
21. Produtos com Vitaminas....464
22. Outros Produtos para Uso Tópico....465
Queimaduras Oculares....465
Olho Seco....466
Citostáticos....468
Outros Produtos....469
23. Produtos para Uso Oral....473

XV. Princípios Ativos para Uso em Dermatologia....477
1. Acne e Rosácea....477
Uso Oral....477
Uso Tópico....482
2. Alopecias....494
Uso Oral....494
Uso Tópico....497
3. Anestésicos Locais....506
4. Antibacterianos Tópicos....507

5. Anti-Inflamatórios Hormonais Tópicos (Corticosteroides) 509
6. Anti-Inflamatórios e Descongestionantes Cutâneos 512
7. Antimicóticos Tópicos 513
8. Antiparasitários 517
9. Antipruriginosos 521
10. Antisseborreicos 524
11. Antissépticos e Antiexsudativos 527
12. Antivirais 531
13. Cáusticos 536
14. Cicatrizantes, Escaras e Úlceras 540
15. Dermatite Atópica 549
    Uso Oral 549
    Uso Tópico 552
16. Discromias 556
    Hipercromias 556
    Hipocromias 565
17. Eczemas 570
18. Fotoprotetores 573
    Radiação Ultravioleta e a Pele 573
    Filtros Solares 574
    Radiação Infravermelha 576
    Fator de Proteção Solar (FPS e FPUVA) 577
    Características das Formulações 579
    Fotoprotetores UV-B 580
    Fotoprotetores (UV-A + UV-B) 580
    Antioxidantes Tópicos 581
    Bronzeadores e Aceleradores do Bronzeamento 582
    Fotoprotetores Labiais 584
    Fotoprotetores Orais 584
    Produtos para Uso Pós-Solar 585
19. Foliculite da Barba 586
20. Hemangiomas 586
21. Hidroses 587
22. Hiperqueratose, Ictiose 591
23. Hirsutismo 594
24. Língua Nigra Vilosa 596
25. Onicopatias 596
26. *Peelings* Químicos (Esfoliantes Químicos) 602
    Formulações Pré-*Peelings* 606
    Formulações Pós-*Peelings* 607
27. Pênfigo 610
28. Psoríase 610
    Uso Oral 610
    Uso Tópico 613
29. Ptiríase Alba ..... 621 .
30. Púrpuras 622
31. Queloides e Atenuação de Cicatrizes 623
32. Queratose Actínica 624
33. Repelentes de Insetos 626
34. Formulações para Picadas de Insetos 627

35. Higienização de Ambientes 627

XVI. Princípios Ativos para Produtos Cosméticos e Cosmiátricos 629
1. Adstringentes 629
2. Anti-Inflamatórios e Descongestionantes Cutâneos 629
3. Antirradicais Livres 629
4. Cicatrizantes 629
5. Emolientes 630
6. Esfoliantes e Abrasivos 630
7. Estimulantes e Regeneradores Tissulares 630
8. Fatores de Crescimento 631
9. Formadores de Filme 631
10. Tensores 631
11. Hidratantes 631
12. Nutrientes 631
13. Princípios Ativos para a Área dos Olhos 632
14. Princípios Ativos Cosmiátricos para Acne 632
15. Princípios Ativos Despigmentantes 632
16. Princípios Ativos Usados em Tratamentos Capilares 633
17. Princípios Ativos Usados no Tratamento da Celulite 633

Formulações de Produtos Cosméticos e Cosmiátricos 634
1. Formulações para Limpeza da Pele 634
2. Formulações para Tonificação Facial 635
3. Hidratantes Faciais 635
4. Máscaras Faciais e Tensores 636
5. Formulações Nutritivas para o Rosto 638
6. Formulações Antienvelhecimento 639
7. Formulações Antirrugas 641
8. Formulações para a Área dos Olhos 642
9. Formulações com DMAE 645
10. Formulações Antirradicais Livres 646
11. Formulações Cosmiátricas para Acne 646
12. Formulações Cosmiátricas para Hipercromias 647
13. Hidratantes Corporais 648
14. Formulações para Flacidez 650
15. Formulações Coadjuvantes ao Tratamento da Celulite 650
16. Formulações para Prevenção de Estrias 654
17. Formulações para as Mãos 656
18. Formulações para os Lábios 656
19. Formulações para os Cabelos 657
20. Produtos para Bebês 660
21. Sabonetes 661
22. Produtos após Barba 662
23. Desodorantes 662

XVII. Bases e Veículos para Produtos Farmacêuticos e Cosméticos 663
1. Géis 663
2. Géis Transdérmicos 673
   Farmacotécnica do Gel de PLO (*Pluronic® Lecithin Organogel*) 675
3. Cremes 676

4. Loções....689
5. Pomadas....695
6. Pastas e Máscaras....698
7. Xampus....699
8. Condicionadores....709
9. Mousse Capilar....714
10. Sabonetes, Espumas e Óleos para Banho....715
11. Formulações Orabase....721
12. Formulações para Higiene Bucal....722
13. Talco Líquido....723
14. Veículos para Uso Interno....724
15. Bases para Supositórios....724
16. Bases para Óvulos....725

XVIII. Informações Sobre Princípios Ativos de Uso Tópico....727

XIX. Bibliografia....791

XX. Índice Remissivo....795

Introdução

Antes do aparecimento e desenvolvimento das indústrias farmacêuticas no século XX, a manipulação de medicamentos estava restrita às farmácias magistrais. Essas farmácias, ou "boticas", tinham grande importância porque produziam desde os insumos farmacêuticos até os medicamentos propriamente ditos.

As dificuldades, entretanto, eram muitas. No que diz respeito a publicações técnicas e científicas, havia pouca literatura disponível no Brasil. O "Formulário e Guia Médico" de Pedro Luiz Napoleão Chernovitz, editado em Paris em 1888, era uma dessas poucas publicações em língua portuguesa. Já no século XX, alguns trabalhos pioneiros de grande importância foram desenvolvidos no Brasil como a publicação da "Farmacopeia dos Estados Unidos do Brasil", em 1926, escrita pelo farmacêutico Rodolpho Albino Dias da Silva, e o "Formulário Médico-Farmacêutico Brasileiro", de Virgílio Lucas, na década de 1950.

Com o desenvolvimento das indústrias farmacêuticas no Brasil, após a Segunda Guerra Mundial, houve o declínio das farmácias magistrais. A manipulação de fórmulas sobreviveu em algumas farmácias e hospitais. O ressurgimento das farmácias magistrais ocorreu no Brasil a partir da década de 1970, aliando as modernas técnicas desenvolvidas pelas indústrias farmacêuticas com a personalização das prescrições que sempre caracterizou a formulação magistral.

Esse ressurgimento preencheu inúmeras lacunas deixadas pelas indústrias farmacêuticas. As farmácias magistrais oferecem maior diversidade de princípios ativos, dosagens e formas farmacêuticas diferentes das padronizadas pelas indústrias e a associação de princípios ativos na mesma formulação, facilitando a posologia e atendendo às necessidades individuais dos pacientes.

Nesse período, diversas farmácias produziram seus próprios formulários, utilizando-os para divulgação médica. A primeira edição deste formulário, em julho de 2000, foi um exemplo. Tratou-se de uma síntese de 20 anos de pesquisa bibliográfica realizada nas farmácias Biofórmula, em São Paulo, e Byofórmula, em São José dos Campos e outras cidades do vale do rio Paraíba, e de 15 anos na Farmácia Ophthalmos, em São Paulo.

Neste trabalho, procuramos abordar as formulações mais frequentemente utilizadas, com algumas informações sobre as indicações e a posologia. Incluímos na parte final uma série de pequenas monografias com informações sobre alguns princípios ativos de uso tópico, principalmente os menos conhecidos, menos usuais ou com algum interesse especial.

Para facilitar a consulta neste formulário, elaboramos um índice remissivo, onde a primeira referência nos remete a uma pequena monografia do princípio ativo e as seguintes às patologias, grupos farmacológicos ou formulações em que este é mencionado.

Nesta edição, acrescentamos diversas formulações, clássicas e contemporâneas, que enriquecem o arsenal terapêutico disponível para a classe médica. Acrescentamos também informações farmacológicas em diversos capítulos, com o objetivo de colaborar para o uso racional dos medicamentos.

Para finalizar, agradecemos o sucesso obtido com as edições anteriores deste livro e as críticas e sugestões que nos foram enviadas. Contribuíram imensamente para esta edição. Continuamos contando com elas para aprimorar as futuras edições.

Os Autores

I. Princípios Ativos que Atuam no Sistema Nervoso Central

1. Ansiolíticos

faixa de dosagem diária usual

Alprazolam *	0,5 - 3 mg
Bromazepam *	1,5 - 6 mg
Clobazam *	10 - 30 mg
Clorazepato Dipotássico *	15 - 60 mg
Clordiazepóxido *	5 - 30 mg
Cloridrato de Buspirona **	15 - 60 mg
Cloxazolam *	1 - 6 mg
Diazepam *	5 - 30 mg
Lorazepam *	1 - 4 mg
Medazepam *	5 - 30 mg
Oxazepam *	5 - 30 mg

* Princípios Ativos controlados pela Portaria 344 lista B-1 (SVS-MS) com Notificação de Receita azul.
** Princípio Ativo controlado pela Portaria 344 lista C-1 (SVS-MS), com receituário de controle especial em duas vias.

Os ansiolíticos são usados no tratamento sintomático da ansiedade e tensão resultantes do *stress* e dos fatores emocionais, e em estados psiconeuróticos caracterizados por tensão, ansiedade, apreensão, fadiga e sintomas de agitação. No tratamento da obesidade, sua indicação a pacientes ansiosos e sem depressão pode ter utilidade bloqueando a ansiedade deglutória à fome inconsciente. É interessante diagnosticar se a ansiedade é causa ou decorrência da obesidade, pois esse diagnóstico permite melhor adaptação e dosificação dos ansiolíticos.

Atuam principalmente no sistema límbico, onde promovem uma intensa inibição e consequente diminuição da atividade. A maioria dos ansiolíticos diminui as concentrações de catecolaminas ou antagonizam os seus efeitos. Em geral tem marcada influência na atividade cerebral de vigília e sono. Alguns apresentam também propriedade miorrelaxante e anticonvulsivante.

O pico plasmático e a meia-vida dos ansiolíticos variam de um para outro. As meias-vidas são aumentadas em pacientes com distúrbios hepáticos ou renais. Deve-se ter cautela em pacientes debilitados, com arteriosclerose ou com disfunção respiratória. Os benzodiazepínicos atravessam a barreira placentária e são excretados no leite.

De um modo geral, os efeitos colaterais de outras drogas psicoativas aumentam de intensidade e frequência quando usadas simultaneamente aos benzodiazepínicos. Isto ocorre particularmente com o álcool, barbitúricos, fenotiazínicos, antidepressivos tricíclicos e inibidores da MAO.

Os efeitos colaterais mais comuns incluem sonolência, tontura, fadiga e ataxia. Pouco frequentes são: visão turva, cefaleia, náuseas, distúrbios gastrointestinais, soluços e mudanças na salivação. Podem ocorrer ainda neutropenia, icterícia e erupções da pele, em pacientes sensíveis. Por precaução, recomenda-se evitar trabalhos com máquinas que exigem atenção bem como dirigir veículos. Os derivados benzodiazepínicos podem levar, raramente, a efeitos do tipo paradoxal como a insônia, hiperexcitabilidade, agitação e hostilidade.

Os ansiolíticos estão contraindicados em pacientes com histórico de abuso de drogas, na insuficiência renal ou hepática, na gravidez e na amamentação, em doenças neurológicas com sintomas de incoordenação motora e/ou ataxia, nos estados de coma ou intoxicações agudas por outras drogas depressoras do SNC, miastenia grave, insuficiência vascular cerebral, história de agranulocitose e hipersensibilidade conhecida.

Exemplos de Fórmulas:

1. Alprazolam

Alprazolam	0,25 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 a 2 cápsulas 3 vezes ao dia. Também pode ser formulado em suspensão com 1 mg/ml.

Obs.: tem efeito ansiolítico, pouco sedativo e diferentemente de outros benzodiazepínicos, manifesta também ação antidepressiva. É rapidamente absorvido por via oral, alcançando o pico de concentração plasmática 1 a 2 horas após a administração. Sua meia-vida é de 12 a 15 horas.

2. Bromazepam

Bromazepam	1,5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia. Também pode ser formulado em xarope com 1,5 a 3 mg/5 ml.

Obs.: é um ansiolítico e sedativo com ação mais acentuada que o do alprazolam, porém menos acentuado que o do diazepam. Seu pico plasmático é alcançado em 1 a 2 horas após a administração oral e a sua meia-vida é de 10 a 20 horas.

3. Clobazam

Clobazam	10 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 a 3 vezes ao dia.

Obs.: é considerado ansiolítico puro, destituído de efeito sedativo e hipnótico direto, nas doses preconizadas. O seu pico de concentração plasmática ocorre em 1 a 3 horas após administração oral e a sua meia-vida é de 20 horas.

4. Clorazepato

Clorazepato Dipotássico	5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 3 vezes ao dia.

Obs.: tem ação ansiolítica e miorrelaxante, sem apresentar efeito sedativo pronunciado. O seu pico plasmático ocorre 45 minutos após administração oral e a sua meia-vida é de 30 horas.

5. Clordiazepóxido

Clordiazepóxido	10 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.

Obs.: tem ação ansiolítica e sedativa. É indicado também para o tratamento da síndrome de abstinência ao álcool, controlando os sintomas de agitação aguda e tremores, e prevenindo o "delirium tremens" e as alucinações. O seu pico plasmático ocorre em 1 a 4 horas após administração oral e a sua meia-vida é de 5 a 30 horas.

6. Cloxazolam

Cloxazolam	1 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.

Obs.: tem ação ansiolítica, sedativa e anticonvulsivante. Seu pico plasmático é alcançado em 2 a 3 horas após administração oral, seu efeito perdura por 8 horas e sua meia-vida é de 3 dias.

7. Diazepam

Diazepam	5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 a 3 vezes ao dia.

8. Diazepam (xarope)

Diazepam	2 a 5 mg
Xarope Aromatizado qsp	5 ml
Mande em frasco com 100 ml	

Posologia: 1 medida de 5 ml 2 vezes ao dia.

Obs.: tem ação ansiolítica, sedativa, anticonvulsivante e relaxante muscular. É usado também em procedimentos como endoscopia, no controle dos espasmos musculares e no tratamento da síndrome de abstinência ao álcool. Seu pico plasmático ocorre em 30 a 90 minutos após administração oral e sua meia-vida é de 1 a 2 dias.

9. Diazepam Gotas Sublinguais

Diazepam	5 mg
Veículo qsp	1 ml
Mande em frasco com.....ml	

Posologia: 1 ml (20 gotas) por via sublingual.

Ref.: Ke-zhen B, Ming-hui W. Treatment of infantile convulsion by sublingual administration of diazepam solution. *Medical Journal of West China*. 2006-05.

10. Diazepam Supositórios

Diazepam	2 a 5 mg
Base para Supositórios qsp	1 supositório
Mande.....supositórios	

Modo de Usar: aplicar por via retal, a critério médico (prevenção de crises convulsivas febris).

Ref.: Hirabayashi Y *et al*. Efficacy of a diazepam suppository at preventing febrile seizure recurrence during a single febrile illness. *Brain Dev*. 2009 Jun; 31(6):414-8.

Obs.: o diazepam também pode ser manipulado em solução retal nas concentrações de 2 a 10 mg/2,5 ml.

11. Lorazepam

Lorazepam	1 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.

Obs.: tem ação ansiolítica e anticonvulsivante, porém pouco sedativa e miorrelaxante. Seu pico plasmático ocorre entre 2 e 3 horas após administração oral e sua meia-vida é de 10 a 20 horas.

12. Medazepam

Medazepam	5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 3 vezes ao dia.

Obs.: é um ansiolítico com ação similar ao diazepam, porém menos sedativa. Seu pico plasmático ocorre entre 1 e 3 horas após administração oral e a sua meia-vida é de 10 horas a 3 dias.

13. Oxazepam

Oxazepam	10 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.

14. Buspirona

Buspirona	5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 3 vezes ao dia.

Obs.: oxazepam é um ansiolítico com ação similar ao diazepam, do qual é metabólito. Seu pico plasmático ocorre em cerca de 2 horas e meia, e a sua meia-vida é de 6 a 20 horas. Buspirona é um ansiolítico não benzodiazepínico, com propriedade dopaminérgica e anti-serotoninérgica, destituído de ação sedativa, anticonvulsivante e relaxante muscular. Seu pico de concentração plasmática ocorre entre 60 e 90 minutos após administração oral e sua meia-vida é de 2 a 3 horas.

15. Ansiolítico e Antidepressivo

Clordiazepóxido	5 mg
Cloridrato de Amitriptilina	12,5 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 2 a 6 cápsulas ao dia divididas em duas tomadas, de manhã e à noite.

16. Ansiolítico com Sulpirida

Bromazepam	1 mg
Sulpirida	25 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: dose inicial - 1 cápsula 3 vezes ao dia; manutenção - 1 a 2 cápsulas ao dia.

2. Ansiolíticos Fitoterápicos

faixa de dosagem diária usual

Camomila, *Matricaria chamomilla*
Extrato Seco..... 50 - 100 mg
Pó..... 1 - 5 g
Extrato Fluido..... 2 - 6 ml
Tintura..... 10 - 30 ml

Crataegus, *Crataegus oxycantha*, Espinheiro Alvar
Extrato Seco..... 30 - 60 mg
Pó..... 1 - 2 g
Extrato Fluido..... 2 - 4 ml
Tintura..... 10 - 20 ml

Erva Cidreira, *Melissa officinalis*
Extrato Seco..... 500 - 1.000 mg
Extrato Fluido..... 2 - 10 ml

Kava-Kava, *Piper methysticum* Extrato Seco (70 % de kavalactonas)..... 100 - 600 mg

Maracujá, Passiflora, *Passiflora incarnata*
Extrato Seco..... 50 - 200 mg
Pó..... 0,5 - 2 g
Extrato Fluido..... 0,5 - 2 ml
Tintura..... 2 - 10 ml

Mulungu, *Erithrina mulungu*
Extrato Seco..... 50 - 200 mg
Extrato Fluido..... 1 - 4 ml
Tintura..... 5 - 20 ml

L-Theanina..... 50 - 300 mg

Valeriana, *Valeriana officinalis*
Extrato Seco..... 100 - 400 mg
Pó..... 2 - 10 g
Extrato Fluido..... 2 - 10 ml
Tintura..... 10 - 20 ml

Exemplos de Fórmulas:

1. Kava-Kava

Kava-Kava	100 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 3 vezes ao dia.

Indicações: ansiedade, tensão nervosa, dificuldade de concentração, problemas cardíacos e circulatórios de origem nervosa, desequilíbrio emocional.

2. Kava-Kava e *Hypericum*

Kava-Kava	200 mg
Hypericum	100 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 a 3 vezes ao dia.

Indicações: estados depressivos, distúrbios psicovegetativos acompanhados de ansiedade.

Obs.: Hypericum - ver antidepressivos.

Obs.: o extrato de kava-kava é obtido dos rizomas de *Piper methysticum* (Piperaceae), uma planta originária de ilhas da Oceania como Fidji, Tonga, Havaí e Samoa. Contém pironas (kavapironas) como a cavaína, metisticina e yangonina. Inicialmente usada nas ilhas do pacífico sul, para produzir uma bebida destinada a festas, rituais e estados de convalescença, tem sido usado atualmente no tratamento da ansiedade e de distúrbios relacionados ao stress.

Tem ação relaxante muscular central, comparável à dos benzodiazepínicos, e ação sedativa sem produzir, no entanto, efeito narcótico ou hipnótico. Em diversos ensaios clínicos verificaram-se indícios positivos de melhora da atenção e do rendimento cerebral, e também uma melhora na qualidade do sono.

Devem ser tomadas precauções principalmente em tratamentos prolongados com kava-kava, em virtude dos relatos de hepatotoxicidade. Pode interagir com diversos princípios ativos como levodopa, benzodiazepínicos, antiplaquetários, inibidores da MAO, agentes potencialmente hepatotóxicos e fitoterápicos com ação sedativa. O seu uso é contraindicado em pacientes com Parkinson, por sua ação antidopaminérgica, em gestantes e em lactantes.

3. Erva Cidreira

Melissa officinalis Ext. Seco	300 a 500 mg
Excipiente qsp	1 cápsula
Mande.....cápsulas	

Posologia: 1 cápsula 2 vezes ao dia.

4. Água de Melissa

Melissa officinalis Ext. Fluido	0,5 ml
Veículo Hidroalcoólico qsp	1 ml
Mande em Frasco com.....ml	

Posologia: 2 a 3 ml diluídos em água, 2 a 3 vezes ao dia.

Obs.: os extratos são obtidos das folhas de *Melissa officinalis* (Labiatae) e contêm flavonoides, ácido cafeico, ácido clorogênico, ácido rosmarínico, óleos essenciais (citral, citronelal, citronelol, linalol e geraniol), entre outros princípios ativos. Tem ação sedativa, eupéptica e espasmolítica e é usada na forma de extrato seco em cápsulas, e de extrato fluido (1:1) na tradicional Água de Melissa, nome usado também para designar algumas associações aquosas de *Melissa officinalis* com outros fitoterápicos.

Ref.: 1. Kennedy DO, Scholey AB. Attenuation of laboratory-induced stress in humans after acute administration of *Melissa officinalis* (Lemon Balm). *Psychosom Med.* 2004 Jul/Aug; 66(4):607-13. 2. Santos-Neto LL. The use of herbal medicine in Alzheimer's disease - a systematic review. *Evid. Based Complement. Alternat Med*. 2006 Dec; 3(4):441-5.